



## 2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



**Instituição:** APAE - Lavras/MG

**Categoria:** Prestadores de Serviço

### **Trabalho – Programa de Educação para o Trabalho**

A APAE de Lavras através do Programa de Educação para o Trabalho- PROET, têm por objetivo qualificar seus alunos portadores de deficiência intelectual e/ou múltipla, para que como cidadãos capacitados possam estar inseridos na sociedade através do trabalho competitivo. O projeto foi implantado após observações feitas pelos professores sobre os alunos atendidos no programa de oficinas terapêuticas. Observava-se que os alunos tinham capacidade para desenvolver suas habilidades e chegar ao trabalho produtivo. Os alunos se mostravam sem motivação e muitas vezes com uma baixa autoestima. Com o surgimento da lei de cotas para colocação no trabalho de pessoas com deficiência, e as observações feitas surgiu então, através de estudos o proet.

São encaminhados adolescentes e jovens a partir de 14 anos para avaliação no programa. A avaliação acontece durante 8 dias, onde acontecem avaliações com as famílias e com os jovens. São preenchidas fichas com a articuladora do programa, assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e instrutores das oficinas.

Após avaliação, de acordo com as aptidões e desejo do jovem ele é encaminhado para uma das oficinas de trabalho. São 4 oficinas: produção de velas comerciais, ornamentais, embalagens variadas de papel, trabalho com tapetes de talagarça, duas cozinhas, uma de produção de quitandas e outra de produção de salgados e congelados. Os produtos produzidos são comercializados na instituição e na comunidade, proporcionando as oficinas sua manutenção total, sem depender de subsídios da APAE. Desta forma o programa desenvolve um processo de educação profissional, visando preparar os jovens para ser inseridos no trabalho, o programa se subdivide em três etapas. 1ª etapa - preparação para o trabalho: oferece vivência em atividades práticas de trabalho que revelarão através do dia-a-dia as potencialidades, aptidões e interesses para o exercício de uma atividade profissional. Nesta etapa inicia-se o desenvolvimento dos conteúdos de habilidades básicas e de gestão. As habilidades básicas são competências e conhecimentos gerais essenciais para o mercado de trabalho e para a construção da cidadania, como: comunicação verbal e escrita; leitura e compreensão de textos; raciocínio; higiene, saúde e segurança no trabalho; direitos humanos; informação e orientação profissional.

Habilidades de gestão são relacionadas às competências de autogestão, de empreendimento, de trabalho em equipe, como: preparação do profissional; procedimentos adequados para a busca de emprego; relações interpessoais no trabalho; o mercado de trabalho; gerenciamento. 2ª etapa - qualificação para o trabalho: caracteriza-se por seu objetivo eminentemente qualificador da mão-de-obra do portador de deficiência para o emprego. É nesta etapa que se vai treinar e habilitar profissionalmente o deficiente, para que haja a colocação no trabalho. Desenvolve-se conteúdos de habilidades específicas que estão estreitamente ligados ao



## 2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



trabalho e diz respeito aos saberes, saber-fazer e saber-ser. Esta etapa pode acontecer nas próprias oficinas da APAE ou na empresa por meio de estágio. 3ª etapa- colocação no trabalho: constitui a última etapa deste processo. É a inserção em algum tipo de atividade laborativa, primordialmente competitiva e sempre condizente com o potencial, as condições físicas e as aspirações dessa pessoa e também com as disponibilidades existentes na comunidade.

Através das propostas do programa observa-se rapidamente uma mudança de comportamento nos aprendizes, eles passam a se comunicar mais, se tornam responsáveis e mais felizes, todos buscam desenvolver com motivação as propostas a eles oferecidas. Quando inicia-se o estágio nas empresas, a APAE conta com o acompanhamento da instrutora de colocação, pessoa responsável por acompanhar o trabalho nas empresas, propor adaptações e acompanhar o desenvolvimento do estagiário.

Acontecem visitas semestrais ao local de trabalho de cada funcionário colocado pela APAE, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento total do mesmo e verificar o impacto que o trabalho causou na vida do jovem e da família. Acontece semanalmente na APAE um encontro com o psicólogo para um atendimento psicossocial, onde os jovens colocados se encontram para troca de experiências e orientações quando necessário. O contato permanente com os trabalhadores nos possibilita acompanhar as mudanças que suas vidas sofreram, principalmente tornando-os pessoas mais felizes, envolvidas com a sociedade e com capacidade de suprir suas necessidades e de suas famílias em sua maioria carentes.

Hoje por meio do PROET já foram colocados 42 jovens no mercado de trabalho em Lavras. As colocações são nos mais diversos locais, desde supermercados até hospitais e escolas.

Concluimos que contratar pessoas com deficiência é um desafio que dá certo, por isso continuamos nosso trabalho acreditando que as ações sistemáticas desenvolvidas pela APAE, orientando monitorando empresas, famílias e pessoa com deficiência, poderão despertar na sociedade um envolvimento e um compromisso, onde a responsabilidade social deixe de ser apresentada somente no papel, e se torne cada vez mais uma realidade. A inclusão da pessoa com deficiência no trabalho melhora seu nível sócio -econômico, aumenta sua autoestima, amplia suas possibilidades de conhecimento e de participação social. Este é nosso grande objetivo transformar cada vez mais pessoas com deficiência em pessoas felizes e capazes.